



# CANARINHO

## Tanguinho Canção.

Ao primoroso artista Gastão Formenti.

Joubert de Carvalho.

### INTROD.

PIANO. *mf*

### CANTO.

La-men-tan-do eu so-

zi-nho Vou ge-men-do na vi-ó-la. Tam-bem can-ta um ca-na-ri-nho Que está

pre-so na gai-ó-la O a-môr que a gente sen-te Pó-de bem fa-zer sof-frer. Ca-na-

ri-nho que é inno-cen-te Não de-vi-a pa-de-cer. Ca-na-rinho não

Propriedade reservada.

Todos os direitos de impressão e execução reservados. C. 3421 C.

Edição Campassi & Camin. S. Paulo

Este  
ex-  
co-  
disc

chó - ra - Vou mandar-te em - bó - ra Deixa a pri - são e a - deus Vá vi -

ver jun - to aos teus - Ca - narinho não chó - ra - Vou mandar-te em -

bó - ra Deixa a pri - são e a - deus Vá vi - ver jun - to aos teus

Dal §

*I*

Lamentando eu sozinho  
 Vou gemendo na viola.  
 Também canta um canarinho  
 Que está preso na gaiola.

O amôr que a gente sente  
 Póde bem fazer soffrer.  
 Canarinho que é innocente  
 Não devia padecer.

*II*

Tua dôr é igual a minha  
 Canarinho prisioneiro.  
 A paixão que me define  
 É a maior do mundo inteiro.

O meu pranto é um clamôr  
 Respondendo ao coração.  
 Canarinho o teu amôr  
 É sahir desta prisão.

*Estrilho.*

Canarinho não chora  
 Vou mandar-te embóra  
 Deixa a prisão e adeus  
 Vá viver junto aos teus. } *bis.*

**CASA SOTERO**

**CAMPASSI & CAMIN**

Rua Republica do Paré, 76 - Tel. Central 3482



195.946  
 1953